

DESCASO

Precariedade da ETA de Brejão dos Negros atenta contra a dignidade dos trabalhadores

Entra ano e sai ano e a ETA de Brejão dos Negros, no município de Brejo Grande, continua sem banheiro e em péssimas condições estruturais. Quem ali passa as suas 12 horas de plantão pede a Deus que não sofra um desarranjo intestinal, pois se isso acontecer, terá de pedir por favor a algum morador local ou terá de recorrer ao matagal mais próximo para fazer as suas necessidades.

Sabemos que um ambiente de trabalho sadio e agradável interfere diretamente no bom desempenho profissional de todo trabalhador. Trabalhar não significa simplesmente ser obrigado a garantir o seu pão de cada dia. O trabalho deve ser humanizado e torna-se necessário que o ambiente também dê ao trabalhador boas condições para desenvolver as suas funções adequadamente.

Ficar praticamente meio-dia em um ambiente onde nada está dentro das normas descritas pelo Ministério do Trabalho e pela própria DESO nos parece um contrassenso terrível. Para tumultuar ainda mais a vida desses trabalhadores, é duro sempre ouvir de suas chefias imediatas que já repassou os problemas para Aracaju. Essa cantilena é rotineira no interior do estado: mandar meio mundo de papel para a sede sem, no entanto, acompanhar o processo e cobrar as providências. Isso é incumbência da chefia.

Por que será que na maioria das unida-

des da DESO, espalhadas por todo o estado, dificilmente vemos trabalhadores satisfeitos com o seu ambiente de trabalho? Certamente a falta de boas estruturas físicas e condições de segurança pesam.

É de conhecimento geral que ambientes inadequados para se trabalhar geram transtornos psicológicos aos trabalhadores, causa desagregação entre os próprios

funcionários e até mesmo na família desses trabalhadores, que levam os seus problemas para casa, trazendo consequências as vezes irreversíveis.

Pedimos atenção e respeito para com todos os nossos companheiros que estão literalmente jogados dentro dessas estações, sem a mínima condição de desempenhar a contento as suas atividades.



▲ Situação da estrutura física da ETA Brejão dos Negros é precária, como mostra imagem

SÃO CRISTÓVÃO

Categoria elege seu representante sindical na base

Em eleição realizada no dia 16/7, os trabalhadores da SAAE de São Cristóvão escolheram o seu novo representante sindical para o biênio 2018/2020. O companheiro Pedro dos Santos foi eleito com os votos de **11 dos 14 filiados aptos** à votar.

A eleição foi realizada extraordinariamente em função do representante anterior, Marcos Lázaro, ter assumido função, como concursado, na DESO.



▲ **COHIDRO** | Foi realizado, no dia último dia 9, assembleia geral dos trabalhadores da Cohidro. Após ser passado os informes sobre os dissídios de 2013, 2014 e 2015, e feita a discussão, foi deliberado pela assembleia que os trabalhadores iriam aguardar até o dia 16 para que a direção da Cohidro se manifestasse sobre essas ações judiciais já ganhas, graças ao bom trabalho da assessoria jurídica do SINDISAN. Informamos à categoria que o sindicato já enviou ofício à direção da Companhia marcando uma reunião para esta quarta-feira (18).

MAIS DESCASO

ETA de Canindé do São Francisco, que já foi referência, definha a cada dia

A DESO costuma muito cobrar dos trabalhadores qualidade e desempenho impecáveis em suas atividades laborais, principalmente daqueles que demonstram e agem com extrema responsabilidade no exercício das suas funções, e que, felizmente, são maioria dentro da companhia. Porém, a mesma deixa muito a desejar quando a ineficiência e inaptidão recaem sobre os ombros de boa parte dos seus gestores, seja da esfera Administrativa ou Operacional.

São muitos os problemas e irregularidades que poderiam ser descritas aqui, porém, para não ficar enfadonho, basta citar o caso da ETA do município de Canindé de São Francisco, uma Estação de Tratamento que já foi referência para todo o estado por sua operacionalidade, assim como por sua estrutura física. Hoje, infelizmente, definha dia após dia.

A começar pela total falta de iluminação em toda a sua área interna, fazendo com que o operador use o recurso de uma lanterna portátil para fazer as manobras necessárias, deixando-o totalmente vulnerável a possíveis acidentes de trabalho ou a erros, além de trazer grandes dificuldades nas atividades operacionais.



▲ A escuridão tomou conta do complexo da ETA de Canindé, tornando o trabalho perigoso

Além disso, o banheiro localizado dentro da área de atendimento ao público é praticamente impróprio para o uso; e ainda temos que citar que o escritório é fechado para o atendimento à população durante certa parte da semana, levando muitos usuários a protestar de forma cotidiana quanto à to-

tal falta de atenção dispensada pela DESO aos seus consumidores.

O SINDISAN cobra soluções, pois a omissão e a falta de ação por parte de quem dirige a Companhia, diante desses e de outros problemas apresentados, em nada ajudam a reverter essa situação.

MAIS DESCASO

Carros-pipa no Alto Sertão: quem seleciona?

O Governo do Estado, através de uma parceria entre a Defesa Civil e a DESO, retomou os serviços de fornecimento de água potável através de carros-pipa às cerca de 6.500 famílias cadastradas e que moram no alto Sertão Sergipano.

Em anos anteriores, pipocaram denúncias relativas a alguns proprietários deste tipo de caminhão serem funcionários da própria DESO, o que, subentendendo-se, a legislação em vigor não permite, pois isso configura favorecimento pessoal e desvantagem para outros que pleiteiam fornecer o mesmo serviço à Companhia, o que exigiria algum tipo de certame para a escolha, e não o famoso QI (Quem Indica), lembrando muito bem o funcionamento da famigerada e famosa "indústria da seca".

O SINDISAN espera rigor na fiscalização do órgão competente sobre quem serão os selecionados para executar esses serviços, e que tudo seja feito dentro da mais perfeita legalidade.

Até para que os serviços não sofram interrupção por alguma ação na justiça ou do Ministério Público e os nossos irmãos sertanejos não sofram com a falta de água e fiquem reféns de aproveitadores. O ano é eleitoral e,

como a história ensina, o flagelo da Seca é muito usado como uma fonte criminosa de lucros.



▲ Serviço de carros-pipa deve funcionar sem "favorecimentos"

COBRANÇA

Está mais que na hora da DESO adotar turno corrido para todos os trabalhadores

Gerou uma grande expectativa nos trabalhadores da DESO a possibilidade de terem direito ao turno corrido, a única conquista que falta para não haver mais diferença entre novos e velhos funcionários da Companhia.

Pois bem, dois dos diretores do atual quadro de comando da DESO entraram através do concurso de 2004. Os dois sempre defenderam o turno corrido de seis horas para os novos trabalhadores, inclusive, fizeram parte da Comissão formada para realizar os estudos de viabilidade desse sistema de trabalho.

Está aí a grande oportunidade de realizar o sonho dos trabalhadores com o turno corrido para todos. Uma turma trabalharia das 7 às 13 horas, a outra das 12 às 18 horas.

Está na hora da direção da Companhia dar continuidade ao estudo de viabilidade e implantar o turno corrido para todos, o que será, com certeza, benéfico para os trabalhadores e também para a própria DESO. Fica a sugestão!



DENÚNCIA

Tem gente levando hora extra pra casa e lucrando com isso

Segundo denúncias feitas ao Sindicato, tem funcionários levando serviços para casa no final de semana e recebendo horas extras a 100% por isso, autorizados sabe-se lá por alguém, que aponta e assina.

A fábrica de horas extras continua dentro da DESO, só que agora, com uma modalidade diferente. E com isso, tem gente enchendo os bolsos sem necessariamente trabalhar para tanto.

DESO REFORMA A ETA DE GARARU



▲ **ANTES E DEPOIS** | Após várias denúncias feitas pelo SINDISAN quanto à precariedade da ETA de Gararu, a DESO finalmente tomou as providências no sentido de melhorar a estrutura física da Estação, bem como a segurança dos trabalhadores no local. É um avanço! Esperamos que as reformas cheguem ao Escritório de Gararu e também a outras unidades da DESO, em outras cidades, que estão precisando urgentemente!



“Eu bem quisera reclamar justiça, mas não sei onde a justiça mora; e quando o soubesse, não fica bem a um homem velho entrar de dia em casa de uma prostituta”.

(Do filósofo, poeta e jurista sergipano Tobias Barreto, criticando a justiça brasileira, à época do Segundo Reinado)

REAÇÃO

Diga NÃO à MP do Saneamento votando na consulta pública no site do Senado

O Senado Federal abriu Consulta Pública sobre a medida provisória (MP 844/18), a chamada MP do Saneamento, que altera o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas competência para editar normas de referência nacionais sobre o serviço de saneamento.

Na prática, é a medida prevê a privatização desse setor. Vote contra essa medida na Consulta Pública do Senado. Para isso, acesse pela internet o endereço bit.ly/2KO5s9B para votar NÃO.

Mãos à obra. Vamos votar NÃO e pedir aos familiares e amigos para votarem NÃO também. Juntos vamos impedir a privatização do saneamento!

Não vamos deixar que a MP do Saneamento seja aprovada pelo Congresso. Vamos à luta contra mais esse retrocesso proposto pelo governo ilegítimo.

Urbanitários em luta: contra à privatização da energia (Eletrobras) e do saneamento. **ÁGUA, ENERGIA E SANEAMENTO NÃO SÃO MERCADORIAS!**



RETROCESSO

Privatização do saneamento defendida por Temer é questionada por especialista da Nações Unidas

A Medida Provisória (MP) assinada por Michel Temer no último dia 6/7, modificando o marco regulatório do setor de saneamento e abrindo o mercado para as empresas privadas é vista com ressalvas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o relator especial das Nações Unidas sobre o tema, o brasileiro Léo Heller já afirmou diversas vezes, “as empresas privadas não investem o suficiente e adota política de exclusão de populações mais pobres, impondo tarifas mais altas.

Além disso, não atingem as metas dos contratos”. Segundo ele, o próprio Banco Mundial, antes defensor das privatizações no saneamento, já reconheceu que as privatizações não são uma “panaceia para todos os problemas”.

Nas duas últimas décadas, aproximadamente 200 cidades, em todos os continentes, remunicipalizaram os serviços de água e esgotos que não funcionou sob comando privado. As quebras ou não renovações dos contratos ocorreram por falhas das empresas em atingir metas de universalização, além de problemas com transparência e dificuldade de monitoramento do serviço pelo setor público, como explica Heller.

(((ERRAMOS)))

Na matéria “Reforma na sede da DESO ficará pela metade?”, publicada no Água Quente nº 1184, erramos – por informações equivocadas que nos foram passadas – ao associar a construção do painel de azulejos, na entrada da sede administrativa da Companhia, como parte do valor total da obra de reforma constante do Contrato nº 100/2017, somando R\$ 1.371.293,95. A construção do painel artístico é fruto de outro contrato, de nº 01498/2016, no valor de R\$ 35.000,00, dentro de uma estrutura orçada em R\$ 28.204,17, totalizando R\$ 63.204,17, conforme aponta o Ofício 02-1307/2018-PR, assinado pelo diretor-presidente José Gabriel Almeida de Campo e enviado ao SINDISAN, explicando os pormenores da obra.

Ainda de acordo com o ofício, com relação ao Contrato 100/2017, que trata especificamente da reforma da sede, a direção da DESO informa que de fato decidiu pela rescisão contratual, no mês de maio deste ano, “e que o mesmo só não foi encerrado, ainda que parcialmente, a fim de aplicar os materiais já adquiridos para uso em alguns ambientes”. A explicação é que “gestores e fiscais da obra enfrentaram dificuldades contratuais e administrativas junto à empresa vencedora da licitação, como também por força da pouca colaboração de alguns setores nas liberações das salas para a execução dos serviços”.

Acreditamos que o debate é necessário quando o objetivo maior é a melhoria geral da nossa Companhia de Saneamento e, por esta razão, sempre que for necessário, abriremos o espaço para dirimir questões que por ventura tenham ficado dúbias. Esperamos que a direção da DESO possa retomar o mais breve possível a obra, licitando uma nova empresa para executar os serviços que faltam e, assim, melhorar a cara da nossa sede administrativa e o ambiente de trabalho por ali.